

062 - VOLEIBOL: UM BLOQUEIO À VIOLÊNCIA

Fabrizio Eduardo Rossi (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Jorge Paulo Mascanhi (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Alexandre da Silva Valões (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Larissa Silva Jacomin (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Antonio Celso Bernini (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Ismael Forte Freitas Junior (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), José Antonio Gazabin dos Santos (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente) - fa_gnominho@hotmail.com

Introdução: O trabalho descrito surgiu de investigações realizadas com as escolas públicas da cidade de Presidente Prudente, onde foi realizado um levantamento das condições de trabalho dos professores e a falta de incentivo à prática do voleibol.

Objetivos: Oferecer a prática de voleibol a crianças carentes da cidade de Presidente Prudente-SP, tendo em vista uma maior socialização, inclusão, e promoção da saúde.

Métodos: As atividades são realizadas no ginásio poliesportivo da Faculdade de Ciências e Tecnologia da UNESP - Campus de Presidente Prudente (FCT-UNESP), e envolvem cerca de setenta crianças e adolescentes, na faixa etária de 09 a 16 anos, distribuídos em dois grupos a fim de facilitar o trabalho. São ministradas aulas as segundas e quintas-feiras no período da tarde, das 14h00min às 16h00min e das 15h30min às 17h30min respectivamente, por 4 alunos do curso de Educação Física da FCT/UNESP, sendo um bolsista e três monitores (voluntários), que são supervisionados pelo coordenador e pelos colaboradores deste projeto. Foram desenvolvidas atividades de iniciação ao voleibol, melhorando os fundamentos, a técnica do jogo, atividades lúdico-recreativas, testes antropométricos e pré testes de impulsão vertical., além de uma observação constante durante o primeiro semestre por parte dos monitores e coordenador do projeto.

Resultados: Percebeu-se que as coordenações, os fundamentos, o raciocínio, respeito ao próximo, aptidão física, obtiveram uma melhora gradual e satisfatória. O maior problema encontrado é de assiduidade, devido aos alunos residirem longe do local da aula e não possuírem condições financeiras para se deslocarem. Conclusão: Conclui-se que esse tipo de atividade é a que deve ser desenvolvida se desejarmos promover a prática esportiva, não só visando o nível competitivo, mas com objetivo de socialização, inclusão e promoção da saúde. Um maior incentivo por parte dos órgãos públicos deveria ser dados a estes alunos para que a prática do voleibol seja freqüente em suas vidas e assim o tempo que eles tem ocioso não seja utilizado para praticar violência, usar drogas, e sim para praticar esportes.